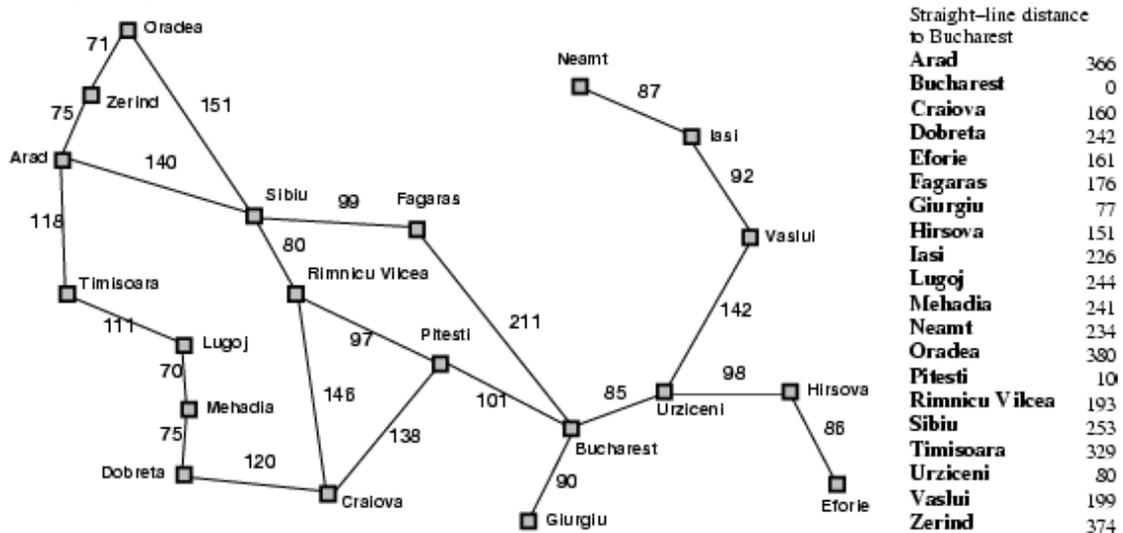


## Enunciados dos Exercícios – Cap. 4 – Russell & Norvig

1. **(4.1)** Represente a operação da busca A\* aplicada ao problema de ir até Bucareste a partir de Lugoj usando a heurística de distância em linha reta. Isto é, mostre a sequência de nós que o algoritmo irá considerar e a pontuação de  $f$ ,  $g$  e  $h$  para cada nó.

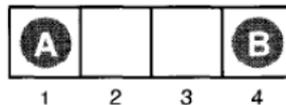


2. **(4.2)** O algoritmo de caminho heurístico é uma busca pela melhor escolha na qual a função objetivo é  $f(n) = (2 - w)g(n) + wh(n)$ . Para que valores de  $w$  esse algoritmo oferece a garantia de ser ótimo? Que espécie de busca ele executa quando  $w = 0$ ? E quando  $w = 1$ ? E quando  $w = 2$ ?
3. **(4.3)** Prove cada uma das afirmações a seguir:
- A busca em extensão é um caso especial de busca de custo uniforme.
  - A busca em extensão, a busca em profundidade e a busca de custo uniforme são casos especiais da busca pela melhor escolha.
  - A busca de custo uniforme é um caso especial da busca A\*.
4. **(4.9)** Na pagina 111, definimos o relaxamento do quebra-cabeça de 8 pecas em que um bloco pode se mover do quadrado A para o quadrado B, se B estiver vazio. A solução exata desse problema define a heurística de Gaschnig. Explique por que a heurística de Gaschnig é pelo menos tão precisa quanto  $h_1$  (blocos mal posicionados) e mostre casos em que ela é mais precisa que  $h_1$  e  $h_2$  (distancia Manhattan). Você poderia sugerir um modo de calcular a heurística de Gaschnig com eficiência?
5. **(4.11)** Forneça o nome do algoritmo que resulta de cada um dos seguintes casos especiais:
- Busca em feixe local com  $k=1$ .
  - Busca em feixe local com  $k=\infty$ .

- c. Tempera simulada com  $T=0$  em todos os momentos.
- d. Algoritmo genético com tamanho da população  $N=1$ .

## Enunciados dos Exercícios – Cap. 6 – Russell & Norvig

1. **(6.1)** Definimos  $X_n$  como o número de linhas, colunas ou diagonais com exatamente  $n$  valores de X e nenhum valor de O (análogo para O). A função de utilidade atribui +1 a qualquer posição com  $X_3=1$  e -1 a qualquer posição com  $O_3=1$ . Todas as outras posições terminais tem utilidade 0. No caso de posições não-terminais, utilizamos uma função de avaliação linear definida como  $Aval(s) = 3X_2(s) + X_1(s) - (3O_2(s) + O_1(s))$ 
  - a. Aproximadamente, quantas possibilidades de jogos existem no jogo-da-velha?
  - b. Mostre a árvore de jogo inteira a partir de um tabuleiro vazio até a profundidade 2, levando em conta a simetria.
  - c. Marque em sua árvore as avaliações de todas as posições na profundidade 2.
  - d. Usando o algoritmo minimax, marque em sua árvore os valores propagados, e utilize esses valores para escolher o melhor movimento inicial.
  - e. Faça um círculo em torno dos nós na profundidade 2 que não seriam avaliados se a poda alfa-beta fosse aplicada, supondo que os nós fossem gerados na ordem ótima para poda alfa-beta.
2. **(6.3)** Considere o seguinte jogo de dois jogadores:



- O jogador A joga primeiro.
  - Os dois jogadores de revezam na movimentação.
  - Cada jogador deve mover sua ficha para um espaço adjacente aberto em qualquer direção.
  - Se o oponente ocupar um espaço adjacente, o jogador pode saltar sobre o oponente até o próximo espaço aberto, se houver.
  - O jogo termina quando um jogador chega à extremidade oposta.
- a) Desenhe a árvore de jogo completa, usando as convenções a seguir:
    - Escreva cada estado com  $(s_A, s_B)$ , onde  $s_A$  e  $s_B$  denotam as posições das fichas.
    - Coloque cada estado terminal em um quadrado e escreva o seu valor em um círculo.
    - Insira os estados repetidos em quadrados duplos. Tendo em vista que não está clara a maneira de atribuir valores a esses estados, identifique cada um com um "?".
  - b) Agora marque cada nó com seu valor minimax propagado. Explique como você tratou os valores "?" e por que.

- c) Explique por que o algoritmo minimax padrão falharia nessa árvore e faça um resumo de como corrigi-lo, baseando-se em sua resposta ao item (b).